

ATIVIDADES LÚDICAS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER

MAIA, Beatriz de Lima¹; PINHEIRO, Juliana Silva^{1,2}.

1. CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS (UNISL)

2. AGÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Introdução: Quando uma criança é internada devido ao diagnóstico de câncer, além do sofrimento psicológico, tem-se o sofrimento físico, fisiológico e dos familiares. O câncer infantil pode afetar o desenvolvimento da criança em termos físicos, cognitivos e emocionais, podendo desencadear reações de estresse e ansiedade. As atividades lúdicas vêm como uma intervenção psicoterapêutica promovendo saúde por meio do lúdico. As atividades com grande aceitação dos pacientes são as brincadeiras realizadas por palhaços, conhecidas como risoterapia, por proporcionar momentos de felicidade, humanização e vínculo com todos os envolvidos no contexto do tratamento. **Objetivo:** O objetivo geral desse estudo foi analisar a contribuição das atividades lúdicas terapêuticas no tratamento de crianças com câncer e como objetivos específicos foram: Demonstrar os proventos das atividades lúdicas como intervenção na saúde mental; compreender os benefícios da lúdico terapia na adaptação ao novo ambiente; identificar a percepção das atividades lúdicas pelos pais. **Material e Métodos:** A metodologia utilizada para a pesquisa foi qualitativa, quantitativa, de campo, descritiva e exploratória. O instrumento utilizado foi uma entrevista realizada por meio de um roteiro semiestruturado com perguntas abertas e fechadas com 13 participantes, sendo pai ou mãe das crianças com câncer em tratamento no Hospital de Base Dr Ari Pinheiro. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 2.982.443. Para a análise dos dados, os mesmos foram registrados, classificados em categorias e analisados. Os dados quantitativos foram analisados por meio do Microsoft Excel e os qualitativos por meio da análise de conteúdo. **Resultados e discussão:** Neste estudo, participaram 13 pessoas, sendo pai ou mãe de filhos com diagnóstico de algum tipo de câncer. Os dados foram tabulados e analisados visando averiguar a contribuição das atividades lúdicas no tratamento de crianças com câncer. Por meio de pergunta aberta, os entrevistados foram estimulados a relatar de que forma o ambiente físico colorido e a oferta de atividades lúdicas facilitavam o tratamento quimioterápico das crianças, mostrando que tais aspectos contribuem, principalmente, para o esquecimento da dor e da hospitalização, funcionando como incentivo ao tratamento. A idade dos pais variou de 25 a 46 anos, sendo de 31 a 47 anos 53,9%. O sexo feminino prevaleceu com 92,3%. A escolaridade predominou o ensino médio 30,7%. A idade das crianças prevaleceu entre 5 e 8 anos 61,5%. O câncer prevalente foi a leucemia 61,5%. Em relação às perguntas sobre o conhecimento dos pais, contribuição das atividades lúdicas no tratamento das crianças, todos afirmaram que as atividades auxiliam no enfrentamento da doença, adaptação da internação, melhora o humor e o ambiente terapêutico. Foi constatado durante a pesquisa que as atividades lúdicas auxiliam o processo de recuperação da criança e permitem reduzir a apatia, promovendo interação social, momentos de satisfação e mudanças positivas no humor. Os dados evidenciaram que o brincar representa um instrumento importante para o desenvolvimento de habilidades adaptativas da criança com câncer. **Conclusão:** O estudo demonstra que as atividades

lúdicas não só colaboram com estado emocional, mas, proporcionam alegria e bem-estar, como também serve como uma porta de fuga para as crianças que estão internadas, pois por meio destas atividades, as crianças conseguem diminuir o nível de estresse, medo, tristeza, dor e também esquecem por alguns instantes que estão doentes. **Agradecimentos:** Ao Centro Universitário São Lucas pela iniciativa em realizar o III simpósio regional de pesquisa científica e tecnologia de Rondônia, permitindo assim crescimento acadêmico.

Palavras-chaves: Atividades lúdicas, Crianças, Câncer.

E-mail:beatriz290796@gmail.com